

Boêmio Nato (Alexandre Teixeira)

Quem me vê já sente no olhar
O jeito carioca de ser
Sou da Lapa de lapa pra cá
Malandragem e suingue pra valer
Diferente até no andar
Descolado o que eu quero é curtir
E deixando a vida me levar
Só encontro motivos pra sorrir

Minha vida boemia eu não tenho o que reclamar
O meu samba eu faço na mesa de um bar
Meu são Jorge eu carrego dentro do meu coração
Nos caminhos eu peço muita proteção
Em oração porque

(REFRÃO)

Sou boêmio nato, sambista de fato, carioca da gema
Um chopp gelado com bom bate papo eu não vejo problema
Se a noite chegar deixa ser
Esquentar a cabeça pra quê?
Deixa a hora passar, deixa o sol clarear
E meu samba pegar você